



**Resistir
contra a
privatização e
terceirização
e batalhar
pela **abertura**
de concurso
público**



Preparar as Batalhas de 2026!

A resistência da categoria conseguiu atrasar o processo de privatização do Metrô. 2025 está acabando e não houve leilão, como se noticiou desde 2023. O Plebiscito Popular, as greves unificadas e as permanentes iniciativas de disputa da opinião pública (panfletagem de Cartas Abertas, produção de conteúdo para as redes sociais, utilização de camisetas pela categoria, articulação com mandatos parlamentares aliados, etc.) contribuíram para isso.

Isso não significa que o governo Tarcísio desistiu. Porque toda sua gestão como governador foi marcada pela entrega de diversas empresas estatais, em alguns casos, com o lamentável incentivo

financeiro do BNDES, que é controlado pelo governo federal. Mesmo com toda a crise das linhas de trem e metrô privatizadas, com o aumento das contas de água, Tarcísio mantém esse projeto, pois ele governa para os poderosos grupos econômicos interessados em enriquecer roubando o patrimônio público.

Apesar de não ter havido a venda direta das linhas de Metrô, seguimos vivendo todas as etapas que antecedem a privatização: sucateamento, falta de investimento, abandono e terceirizações. Em 2026, completa-se UMA DÉCADA sem concurso público.

Alguns dirigentes e gerentes do Metrô dizem ser contra a privatização. Alguns desses foram trabalhar para a CCR. Mas, os que ficaram implementam projetos que adequam a empresa a pública à realidade de uma empresa privatizada. **O carro-chefe desses projetos é a terceirização.** É por isso que os desafios da nossa luta em 2026 devem ser a combinação da resistência contra a privatização e terceirização e a batalha pela abertura de concurso público.

CONFIRA as deliberações da Assembleia do último dia 2/12

Para FORTALECER a Campanha por Contratações e Contra as Terceirizações:

- ✓ **De 8 a 12/Dezembro:** UTILIZAÇÃO DAS CAMISETAS
- ✓ **10 e 11/Dezembro:** Café com Vizinho no PAT e PIT, respectivamente.
- ✓ **Distribuição de Carta Aberta à População** denunciando as terceirizações e a necessidade de abertura de concurso público.



PR 2025

Definida data de PAGAMENTO

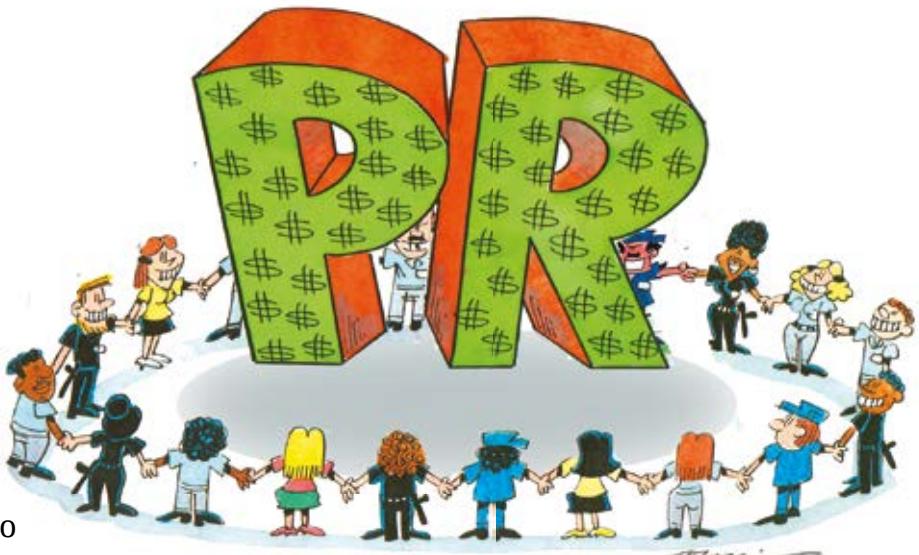
Vamos receber a PR em duas vezes, nos dias 31/03/26 e 30/04/26. **EATENÇÃO: Além disso, temos o abono conquistado na última Campanha Salarial, para receber: R\$ 1.250,00 em 28/2/26 e R\$ 1.250,00 em 30/6/26)**

Batalhamos muito para que ela fosse igualitária, que é a reivindicação histórica da categoria, mas o Metrô não concordou. Chegou-se a um acordo que significa, em valores, que, se forem atingidas 50% das metas, receberemos algo em torno de R\$ 4.800,00.

As metas da PR são problemáticas porque em muitas delas, a categoria não pode interferir no resultado, seja porque não fazem parte do nosso trabalho (como obras de expansão), seja porque a precarização operada pela direção da empresa atrapalha (como 76% de avaliação ótimo e bom).

É por isso que o Sindicato não concorda com essas metas, apresentou metas alternativas que foram rejeitadas pelo Metrô (como podemos lembrar na assembleia de janeiro/25) e fez essas ressalvas no fechamento do acordo.

Segundo a divulgação dos resultados obtidos até julho/2025, há itens que não vão atingir a meta. Para que isso não interfira negativamente no valor que a categoria vai receber, batalharemos para que os indicadores sejam contabilizados de forma proporcional.



Acesse os QRCodes abaixo:



Acordo de PR 2025



Assembleia do dia 22/1/25

Acordo de Jornada



Metrô precisa facilitar o diálogo

A negociação da renovação do Acordo de Jornada contava com muito otimismo no setor de Operação da categoria, porque a empresa havia sinalizado disposição de ampliar significativamente a escala base e de trazer os trabalhadores do processo de intrajornada de volta para praticar meia hora de refeição.

Porém, o Metrô recuou de

todas as melhorias e agora propõe renovar o acordo alterando negativamente as escalas de algumas áreas. Em Assembleia, a categoria rejeitou a proposta e votou pela contraproposta de renovar integralmente o acordo e garantir o retorno de todos os intrajornadas para praticar meia hora de refeição. Seguimos abertos ao diálogo, mas avançar neste tema das escalas.

Pagamento dos steps para todos!

Como dito pelo próprio Metrô, há dois planos de carreira em vigência. Mais da metade da categoria não aderiu ao Plano novo. Portanto, os steps devem ser pagos aos trabalhadores que estão nos dois planos, não aceitaremos diferenciação e calote!



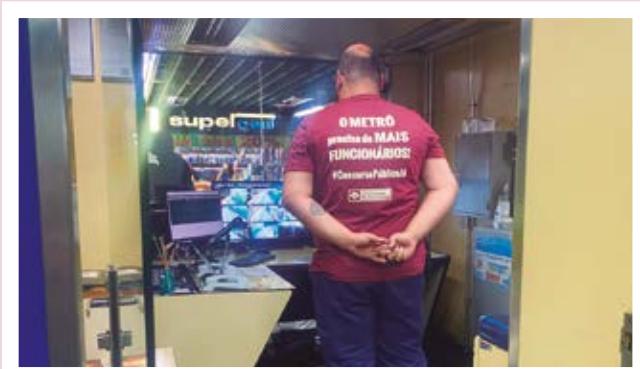
LINHA 17

A convocação dos trabalhadores da empresa estatal para ajudar o início das operações da linha 17 - Ouro (vendida para a CCR/Motiva em 2018) comprova que é a empresa pública que tem condições de operar o sistema, que a concessão da Linha 17 tem que ser cancelada e que o Metrô estatal precisa de mais funcionários. A Assembleia da categoria decidiu que nenhum metroviário é obrigado a trabalhar na Linha 17 contra sua vontade.



CONCURSO PÚBLICO, JÁ!

A terceirização é uma **FALSA SOLUÇÃO** e precariza e privatiza o serviço



Fotos: arquivo/Sindicato



A onda de terceirizações é resultado de uma tese da direção do Metrô totalmente equivocada: a de que se terceirizar algumas funções, o Metrô economiza recurso e o governo não privatiza. A Sabesp e a CPTM viveram inúmeras terceirizações e isso não evitou a privatização.

É por isso que precisamos perseguir todas as tentativas de terceirização e tentar impedi-las. Tivemos sucesso em alguns casos, mas a luta é constante porque o contexto político e jurídico é muito favorável às terceirizações.

Investir no Metrô não é gasto, é investimento. Transporte público não é para dar lucro, é para atender a população. E o investimento mais necessário a ser feito agora é com a ampliação do quadro de funcionários. **É necessário abrir concurso público já!**

RESISTÊNCIA CONTRA a TERCEIRIZAÇÃO da Manutenção

No dia 13/11, o Sindicato conseguiu uma liminar que impediu os pregões de terceirização do PAT, PIT e PTI. O Metrô remarcou os pregões para 10 e 11/12, apesar dos seus efeitos estarem suspensos pela

justiça. Junto com a iniciativa jurídica, são importantes as ações de resistência, como o boicote às horas extras realizado em novembro e os cafés com vizinho, que vêm sendo feito nas áreas ameaçadas.

BATALHA CONTRA as terceirizações da Linha de Bloqueio e da Segurança Pública

O Sindicato venceu em segunda instância o processo judicial contra a terceirização dos serviços de linha de bloqueio e atendimento nas estações. Aguarda-se agora, o julgamento em Brasília. No OPS, foram feitas rodadas

de setoriais e distribuição de *Carta Aberta*. Com base em imagens, documentos e relatos, estamos preparando ações jurídicas para perseguir os contratos de terceirização com a Seal e outras empresas.

UNIR as lutas

Nossas batalhas de 2026 precisam ser construídas em unidade com as demais categorias que enfrentam o governo Tarcísio e com nossos parceiros

metroviários que enfrentam outras versões estaduais de tentativas de privatização e também a versão federal, que ameaça Recife e Porto Alegre.

Chegou fim de semana, todo mundo vai sair...

Só não vai Jair

Fotos: arquivo/Sindicato



A prisão de Bolsonaro e dos militares envolvidos em toda a trama golpista é um fato histórico. A história do Brasil tem uma sucessão de tentativas e consumação de golpes que não tiveram seus responsáveis punidos. A anistia à tentativa de golpe de hoje seria a nova tentativa golpista de amanhã.

Sabemos que a motivação da prisão não foi a condução genocida da crise da COVID, mas essa prisão também faz justiça com os mais de 700 mil mortos da COVID. Comemoramos

essa prisão em nome de todos os nossos entes, colegas e amigos queridos que poderiam não ter morrido se não fosse a postura negacionista e genocida do então governo Bolsonaro.

Festa inaugura SEDE PRÓPRIA do Sindicato

Marca comemoração de 44 anos do Sindicato e posse da nova diretoria



A categoria metroviária compareceu! Também teve a presença de antigos funcionários já aposentados e que foram parte da fundação do nosso Sindicato.

No evento, aconteceu o ato político que celebrou a posse da nova gestão. Diversas companheiras e companheiros, lideranças políticas e amigos da categoria fizeram saudações no ato e participaram das comemorações. A festa teve a roda de samba Comunidade Samba Jorge, show da Banda dos Seguranças do Metrô e som com DJ.

Leia o QRCode ao lado para acessar as fotos da festa do Sindicato



Confira a NOVA DIRETORIA do Sindicato eleita para o triênio 2025-2028

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidência: Dagnaldo Gonçalves Pereira

Vice-Presidência: Altino de Melo Prazeres Júnior

Secretaria Geral: Bernardo Figueiredo de Lima;

Secretaria de Finanças: Ana Cláudia Borguini Eustáquio;

Secretaria de

Administração, Patrimônio e Pessoal: Edgard Balestro;

Secretaria de Imprensa e Comunicação: Camila Ribeiro Duarte Lisboa

Secretaria de Formação Sindical: Charles Alves Ferreira (Linha 5)

Secretaria de Assuntos Jurídicos: Raquel Barbosa Amorim de Saint Falbo

Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura: Roberto Morato Sales da Silva

Secretaria de Políticas Sociais: Karen Regina Amorim Carmo

Secretaria de Assuntos da Discriminação Racial: Maria Clara Pereira Soares

Secretaria de Assuntos da Situação da Mulher: Daniela Possebon

Secretaria de Assuntos de Saúde e Condições de Trabalho: Camilo Henrique Fernandes Martin

Secretaria de Assuntos Socioeconômicos e Tecnológicos: Tiago Santos de Jesus (Linha 5)

Secretaria de Assuntos da privatização e terceirização: William Lima Felipe

Secretaria de Organização: Arthur de Andrade de Oliveira

Secretaria de Relações Intersindicais: Diego Weidemann Rache Vitello

Secretaria de Assuntos Previdenciários: Alexandre Carvalho Leme

Secretaria de assuntos LGBTTs, diversidade sexual e identidade de gênero: Luna Marchesi Leal Amorim

Secretaria da Pessoa com Deficiência: Guilherme Sena Bernardes

CONSELHO FISCAL: Antônio Takahashi, Eli Mário Moraes Magalhães Júnior, João Antônio Petruskas, José Roberto Lopes Cajé e Tays Gomes Calhado.

DIRETORIA DE BASE: Ailton Evangelista da Silva, Almir Rogério Cyrino, Anderson Roberto de Souza, Antônio Sabino Filho, Camila Farão, Cauê Coelho Rangel, Daniel Barbosa Bocalini, Danilo Bernardino Belém, Danillo de Oliveira Lima, Diego Almeida Brianzei, Domingos Caputo, Fabiana Borges Moreira, Flávio Rogério Gomes dos Santos, Gabriela Chaves Farrabrés, Geraldo Loures Quintão, Jozualdo Medeiros Brandão Filho, Lucas Madureira de Andrade, Mariana Dantas Santos, Marisa dos Santos Mendes, Michel Fogaça, Paulo Otávio Alves de Almeida, Rafael Ocanha de Almeida, Robson Vieira da Silva, Rodrigo Barbosa Trindade (Linha 5), Sandro Paes e Barros, Sérgio Renato da Silva Magalhães e Vanderlei Cardoso Francisco

SUPLENTES: Adelson Abrahão Garcia Lemos, Carlos Henrique Griesse Neto, Eliana Antônia Martins Queiroz, Narciso Fernandes Soares e Rodrigo Inácio da Costa.

Cotidiano

Charles readmitido

A CCR/Motiva demitiu um dos 3 primeiros diretores do Sindicato que representa o setor privado. Charles é trabalhador da Manutenção, do Pátio Guido Caloi (ViaMobilidade, Linha 5). A perseguição foi tão escancarada que conseguimos sua reversão na justiça! Os trabalhadores das Linhas 4 e 5 têm direito de representação sindical e não podem ter suas lideranças perseguidas!

Pintura terceirizada!

A terceirização do setor da Pintura foi uma verdadeira lambança do Metrô. Em primeiro lugar, porque houve a injustiça com os pintores – que já foi revertida com a reintegração deles. Além desse absurdo, a empresa que venceu o primeiro pregão estava totalmente irregular e agora, a empresa que está prestando o serviço tem muita rotatividade de funcionários e isso atrasa e dificulta a execução de atividades de pintura. **Terceirização = precarização!**

WORKS

As condições de trabalho e de direitos dos nossos colegas da WORKS reforçam o que sempre falamos sobre terceirização: ela está a serviço da precarização do trabalho. Por isso, nosso Sindicato se coloca como um ponto de apoio para organizar os funcionários da WORKS para lutar por melhores condições de trabalho.

Canal do Sindicato

Fique por dentro de todas as atualizações e informações do Sindicato e se inscreva no canal de WhatsApp. Você poderá receber todos os materiais do Sindicato e informações em tempo real. **Siga nosso Canal no WhatsApp!**

Redes Sociais

Seguimos na batalha para que as redes sociais do Sindicato sejam porta-vozes da luta em defesa do serviço público de transporte, em defesa das empresas públicas, contra a privatização e em defesa dos direitos dos trabalhadores. Já somos a maior rede social de Sindicato de todo o país. **Acompanhe, compartilhe e ajude a engajar esse instrumento de disputa.**

Fim de Ano no Sindicato

Devido às festas de fim de ano, os funcionários do Sindicato estarão em recesso e a sede da entidade estará fechada a partir das 12h do dia 23/12 e voltará a abrir no dia 5/1/26.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Padre Adelino 700

CEP 03303-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2095-3600

E-mail: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Dagnaldo Gonçalves Pereira

Diretora de Imprensa: Camila Lisboa

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Tiragem: 3.000 exemplares.



www.metroviarios.org.br